



Fotos: Divulgação

A Nikon Z7 é hoje a *mirrorless* com sensor *full frame* de maior resolução: 45 MP

# Nikon lança Z7 e Z6

A linha *mirrorless full frame* da marca chega com estabilização de imagem no sensor, novo encaixe de lentes e resoluções de 45 MP e 24 MP

POR DIEGO MENEGETTI

**A**pós muita especulação, a Nikon enfim apresentou sua linha *mirrorless* com sensor *full frame*, composta inicialmente de duas câmeras, Nikon Z7 (a mais avançada) e Nikon Z6 (a mais acessível), três objetivas Nikkor (Z 24-70 mm f/4 S, Z 35 mm f/1.8 S e Z 50 mm f/1.8 S) e um adaptador de lentes para o encaixe F (FTZ). O anúncio chegou repleto de rumores e análises: embora a linha tenha demorado a es-

trear, são as primeiras câmeras *full frame* da Nikon com um novo encaixe desde 1959 – o padrão Z, que tem diâmetro interno de 55 mm, o maior até hoje para sensores *full frame*. E isso significa muita coisa.

Segundo a Nikon, o desenvolvimento da nova linha busca oferecer o máximo de compatibilidade com a experiência dos usuários acostumados com DSLRs, da pegada ergonômica ao conforto do enquadramento pelo visor. Além disso, é possível

notar que a empresa buscou colocar nas câmeras o máximo de recursos possíveis: Z7 e Z6 são os primeiros modelos da Nikon com estabilização de imagem no sensor (IBIS, na sigla em inglês para *in body image stabilization*), recurso que trabalha em até cinco eixos (com o uso de objetivas Nikkor Z), mais sofisticado do que a estabilização feita nas lentes com o sistema VR. Esse foi um dos aspectos comentados na edição 250 de **Fotografe**, quando foram analisados

A linha Nikon Z é compatível com todas as lentes Nikkor F por meio do adaptador FTZ



O visual da linha Nikon Z segue o estilo das DSLRs da Nikon, incluindo o bom grip



recursos relevantes para a nova série *mirrorless* – a maioria deles está presente nas novas câmeras.

Para usuários da Nikon, apenas a estabilização de imagem no sensor já pode ser um avanço na decisão de compra: é possível contar com a extensa linha de objetivas Nikkor F não estabilizadas nas Nikon Z7 e Z6 por meio do adaptador FTZ, aproveitando assim o sistema de estabilização do corpo (leia mais no box) e fazendo uma transição suave entre os sistemas. Transição porque, ainda que a Nikon afirme que continuará desenvolvendo a linha de câmeras DSLR e lentes Nikkor F, é certo que em algum momento o novo padrão se tornará prioritário por conta de suas vantagens tecnológicas.

As duas novas câmeras compartilham muito em *design* e recursos. A principal diferença está no sensor: a Nikon Z7 é equipada com o modelo BSI CMOS de 45 MP (imagem com dimensões de 8.256 x 5.504 pixels)

sem filtro passa-baixa, que possibilita fotografar com sensibilidade entre ISO 64 e ISO 25.600 (expansível para 32 e até 102.400) e com sistema de autofoco com 493 pontos. A maior contagem de fotodiodos no sensor limita o disparo contínuo da Z7 para 9 imagens por segundo (RAW 12 bits com trava de exposição na primeira foto), com *buffer* para 23 arquivos – um pouco baixo para a categoria (a D850, por exemplo, tem *buffer* de 170 arquivos).

Já a Z6 traz um sensor BSI

CMOS de 24 MP (6.000 x 4.000 pixels) com filtro passa-baixa, sensibilidade entre ISO 100 e ISO 51.200 (expansível para 50 e até 204.800) e autofoco de 273 pontos. Por outro lado, o disparo contínuo chega a 12 imagens por segundo, com foco automático e *buffer* para até 36 imagens. O preço, claro, também difere entre as duas *mirrorless*: previstas para chegar ao mercado em outubro de 2018, o corpo da Z7 custa US\$ 3.399, enquanto o da Z6 tem preço sugerido de US\$ 1.995.